



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS – COMCULT

comcult@hotmail.com

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

PRAÇA CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES, 48, CENTRO -
GUARATINGUETÁ – SP -

Ata da reunião da Secretária de Cultura Aline Damásio e a Presidente do Comcult Inês Moraes (retificada)

Aos vinte dias do mês de fevereiro de 2019, nas dependências da Secretaria de Cultura, realizou-se esta reunião solicitada pela Secretária Aline Carla Damásio. Estavam presentes além dela o Sub Secretário Wellington Vilanova, a Presidente do Conselho de Cultura Inês Moraes e eu a segunda secretária do mesmo Conselho, Maria Aparecida Machado Santos. Aline nos colocou que o Sr. Secretário Drº Luiz Rebello tentou sem sucesso falar com a Presidente do Comcult, Inês Moraes e também com o vice presidente Distéfano Bastos, o que ela achou estranho, visto que o citado senhor tem o telefone e email da presidente e do seu vice. O assunto, que ele então passou à Secretária é a necessidade de revermos o texto da lei do Funcultura. A presidente do Conselho de Cultura Inês, achou que faltou ele ter colocado para ela essas questões, e então propôs que a comissão especial formada pelo Comcult, para tratar da alteração dessa lei, se reúna novamente agora junto com a Secretária Aline e o subsecretário Wellington, para rever os pontos em questão. A Secretária diz que o texto deixa ambiguidades e que há diferenças também de certos termos que ora dão uma indicação ou informação e ora outra, o que compromete o entendimento do seu texto. Outro assunto abordado pela secretária Aline Damásio e seu subsecretário Wellington foi a respeito do ofício do ComCult onde solicita um veículo para entrega das cartas para que empresas façam doações para o conselho. O subsecretário argumenta que a lei do funcultura ainda não estava aprovada. A presidente do conselho diz que essas cartas foram sugeridas em uma reunião ordinária do ano passado pela Conselheira Rosalice Filippo, para que o conselho de Cultura se tornasse conhecido na cidade e ressalta ainda que existe sim uma lei do funcultura, e uma conta bancária e um numero de conta, e foi por isso que ela fez os ofícios para que o conselho de cultura se tornasse conhecido pelas empresas e fizessem doação. O subsecretário argumenta que a secretária não ficou a par desse assunto já que a lei do funcultura envolve também a secretaria de cultura e ressalta se porventura alguma empresa ligasse para a secretária perguntando a esse respeito ele poderia dizer simplesmente que não estava



sabendo de nada e que não conhecia esse assunto. A secretária Aline Damásio neste ponto, acha que precisa ser revisto a conta do Fundocultura que precisa ser desvinculada da conta geral da prefeitura, para que nenhum dinheiro que o Fundo receba, possa ser retirado, mas que permaneça e que nem mesmo uma verba que o executivo deposite tenha que ser devolvida aos cofres públicos caso ainda não tenha sido usada. Este assunto abordado nesta reunião foi à observação da presidente Inês sobre o fato que a secretária de cultura sempre enfatizou que o Conselho de cultura ser muito pouco conhecido do público, ao que a Secretária enfatizou a nossa presença nos eventos como uma forma de sermos conhecidos. A presidente Inês então citou novamente a carta que pretende levar às empresas através de uma lista fornecida pelo senhor Gustavo Mantídeos assessor da secretaria de indústria e comércio , para que o Comcult se apresente a estas empresas, e também faça, na mesma ocasião, um pedido de doação ao Fundo de Cultura. A Secretária nos aconselhou a primeiramente entrar com uma carta de apresentação a fim de nos darmos a conhecer, para só depois, em outra ocasião, fazer um pedido de doação. A presidente Inês acatou as sugestões e disse que estava aberta a mudança, e falou que iria enviar à Secretaria a carta modelo feita pela Doutora Soraya para que vejam se estão de acordo com os termos, e que a secretária eo subsecretário poderiam dar uma melhorada. O Sub Secretário Wellington Vilanova (Tom) enfatizou o fato de que ao pretendermos obter de uma empresa que nos faça uma doação ao Fundo de Cultura, precisaremos estar preparados para fornecer a ela uma série de informações sobre as questões legais disso, o uso do dinheiro ou a contrapartida que lhe ofereceremos, tais como o nome da empresa sendo divulgado ou a dedução do imposto devido. De minha parte, citei a possibilidade de que uma empresa que tenha investido num projeto do Fundo de Cultura, poderia receber este mesmo evento dentro das dependências de sua empresa como uma contrapartida também. Uma das grandes empresas que sempre é procurada para contribuições é a Basf que, no entanto, segundo informação do subsecretário Tom, que está empresa só esta recebendo projetos através de seus, editais, quando são publicados. O subsecretário Tom acha que às vezes as empresas de médio porte são mais acessíveis, tem mais facilidade no controle de suas contas. Também citou a possibilidade de se fazer contato com a Associação Comercial para o mesmo fim. A presidente Inês disse que iria enviar pelo email do subsecretário Wellington Vilanova a carta modelo sugerida pela Dr^a Soraya. Quanto à reunião citada no início, ficou para se decidir mais à frente entre duas datas possíveis sugeridas, 28 de fevereiro às 10h00min horas ou 07 de março às 10h00min horas ou 15h00min horas. Resolvidos os assuntos que motivou a reunião a mesma foi encerrada às 12 horas. Esta ata vai assinada pela presidente do Conselho de Cultura e por mim segunda secretária.



Presidente do Conselho de Cultura Inês Moraes

Segunda secretária Maria Aparecida Machado Santos

A conselheira Rosalice Filippo solicitou que se fizesse uma retificação nesta ata onde ela fala que não falou a respeito das cartas de doação as empresas. E também a respeito do número da conta bancária do conselho de cultura e sobre a dotação orçamentária onde ela diz que foi um pedido dela na câmara municipal de Guaratinguetá quando esteve vereadora.

A fala da presidente acima ficou mal colocada o que a presidente diz é que em uma reunião passada onde se comentava que o conselho de cultura não teria verba para se locomover. A conselheira Rosalice Felippo argumentou que o conselho não era conhecido na cidade. Dra Soraya sugere em fazer uma carta às empresas para que o conselho se tornasse conhecido e também pedindo uma doação para o fundo de cultura. O pleno concordou e essa carta foi redigida pela Dra Soraya e ainda não entregue as empresas. Quanto ao número da conta bancária do conselho a presidente diz que já existe uma conta aberta para o fundo de funcultura e em momento algum mencionou que a conselheira Rosalice Filippo disse algo a esse respeito. Essa Ata foi Redigida pela conselheira Maria Aparecida Machado Santos.

A presidente do CoMcult Inês Moraes solicitou à conselheira e primeira secretária Fatima Marto para acrescentar a retificação.

Sem mais para o momento eu, Fatima Marto lavro essa retificação.

Inês Moraes - Presidente do comcult

Distéfano Bastos - vice presidente do CoMcult

Fatima Marto - Primeira Secretária do CoMcult

Ma. Aparecida Machado Santos – Segunda Secretária